

Por Alexandre Sammogini



O Sebrae Previdência está comemorando seu aniversário de fundação nesta terça-feira, 2 de fevereiro. Fundada em 2004, a entidade chega aos seus 17 anos como referência em gestão de planos de previdência. De acordo com a 5ª pesquisa de satisfação, realizada ao final de 2020, o esforço realizado pela entidade para continuar gerindo o patrimônio de maneira eficiente, ao longo dos últimos anos (incluindo o difícil período de pandemia), foi percebido e aprovado pelos participantes, comemora o Diretor Presidente Edjair Alves.

“O processo de construção do Sebrae Previdência, o qual participei desde sua concepção, sempre foi fundamentado nas boas práticas de governança e em princípios éticos, de forma a salvaguardar o futuro de milhares de participantes e suas respectivas famílias. Ao completar 17 anos, pudemos constatar durante todo esse período a satisfação dos nossos participantes, patrocinadores e instituidores, bem como o reconhecimento pelo sistema de previdência complementar e órgãos normatizadores e fiscalizadores como uma das referências do setor”, diz. Edjair destaca a decisão de tornar a entidade como administradora de múltiplos planos, com o objetivo de assegurar sua sustentabilidade no longo prazo.

Em relação ao plano instituído do instituto, o Diretor de Seguridade, Nilton Cesar, fala sobre a previsão de novos convênios de adesão para o Valor Previdência, em 2021. “Este ano deveremos estabelecer ações para superar o “mito” de que apenas ações presenciais trazem mais resultados. O mundo mudou e atuaremos para evoluir na comercialização do Plano Valor Previdência (já composto pelos planos Família, FenaconPrev e CoreronPrev) e o mais novo plano da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, que será implantado em abril. E nesses 17 anos da Entidade, queremos comemorar com a implementação, até o mês de outubro, do Plano Setorial para Micro e Pequenas Empresas”, afirma Nilton Cesar.

Investimentos – Após um ano difícil, cheio de incertezas, o que esperar de 2021 em relação aos investimentos é a pergunta mais frequente entre os participantes. Segundo o Diretor de Administração e Investimentos, Victor Hohl, as estratégias para este ano já foram definidas, e sempre serão revistas a depender do cenário econômico. Acompanhe a seguir a análise feita pelo diretor Victor, bem como os resultados mais recentes dos investimentos.

O impacto da pandemia repercutiu com fortes efeitos na demanda agregada*, implicando em uma desaceleração da atividade econômica no mundo, bem como no Brasil. Esses resultados serviram para comprovar a relevância de formarmos a nossa reserva financeira para imprevistos e compreendermos melhor as características de risco de cada investimento, cientes de que as nossas escolhas de investimentos definirão tanto o montante de nossa reserva, quanto o nível de oscilação desses valores.

No pior momento da crise, pessoas que possuíam recursos concentrados na Bolsa de Valores, chegaram a acumular perdas próximas a 40%, ao longo de 2020. Para o ano de 2021, esperamos um ambiente de investimento menos incerto, contudo, a velocidade para a volta de uma certa normalidade dependerá do ritmo da contenção da pandemia.

“Teremos como foco o aumento da diversificação da carteira, estudando novos produtos para investimento no exterior e aumento de nossa carteira de crédito no segmento estruturado, com ampliação do prazo médio e com foco em emissões atreladas a índices de preços (inflação)”, diz o Diretor de Administração e Investimentos.

Fonte: Abrapp em Foco, em 02.02.2021